

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**II CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
GESTÃO UNIVERSITÁRIA**

NATAL/RN – DEZEMBRO DE 2010

SUMÁRIO

1. NOME DO CURSO E ÁREA DO CONHECIMENTO	3
2. JUSTIFICATIVA	3
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	5
4. OBJETIVOS E FINALIDADES DO CURSO	5
4.1 OBJETIVO GERAL	6
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
5. PÚBLICO-ALVO	6
6. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA DO CURSO	6
7. COORDENAÇÃO DO CURSO	8
8. CARGA HORÁRIA	8
9. PERÍODO E PERIODICIDADE	8
10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	8
11. CORPO DOCENTE	18
12. METODOLOGIA	19
13. INFRAESTRUTURA DO CURSO	19
14. CRITÉRIO DE SELEÇÃO E VAGAS	20
15. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO	20
16. TRABALHO DE CONCLUSÃO	21
17. FLEXIBILIDADE CURRICULAR	22
18. INDICADORES DE DESEMPENHO	22

1. NOME DO CURSO E ÁREA DO CONHECIMENTO

O presente documento apresenta o Projeto político pedagógico do **II Curso de Especialização em Gestão Universitária**, voltado para o aperfeiçoamento e desenvolvimento gerencial de servidores na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Caracteriza-se como um curso de pós-graduação *Lato Sensu* na área de conhecimento em ADMINISTRAÇÃO. Caberá ao Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA/UFRN) a gestão administrativa e acadêmica do curso.

Este curso se propõe a assegurar uma formação profissional que possibilite condições para o enfrentamento das questões presentes no cotidiano das instituições de ensino superior, levando em consideração também o contexto externo, o qual influencia e é influenciado pela atuação destes mesmos profissionais. Este projeto estabelece as estratégias pedagógicas que subsidiam o planejamento e a implementação de um currículo que fortaleça uma formação teórico-prática adequada à realidade universitária e que assegure os princípios de capacitação voltados à habilitação de servidores para o exercício de cargos de direção e assessoramento das atividades de gestão.

A sociedade da informação e do conhecimento e as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal buscam inserir sujeitos em um mundo globalizado e interconectado. Nessa perspectiva, este curso configura-se em um desafio acadêmico diante da tarefa de repensar a atuação de pessoal técnico-administrativo no âmbito das instituições de ensino superior, implicando um redimensionamento do papel do gestor universitário para a adequada prestação de seus serviços.

2. JUSTIFICATIVA

A necessidade urgente em aprimorar e capacitar potencial humano em todos os níveis nas organizações tem sido uma constante preocupação dos seus dirigentes. Nas instituições de ensino superior, essa realidade não difere da realidade das outras organizações, e a exigência de aprimoramento se faz mais urgente, tendo em vista a necessidade de adaptação ao trabalho com recursos cada vez mais escassos e demanda cada vez mais elevada por serviços de qualidade.

A UFRN possui um quadro de servidores técnico-administrativos que ainda carece de profissionais com especialização em gestão universitária. Desta maneira, a Pró-reitoria de Recursos Humanos vem buscando atender às demandas internas emergentes no que se refere aos mais diferentes cursos que possa oferecer, com o objetivo de capacitar seus servidores para a implementação de um cotidiano profissional que resulte

na melhoria da prestação de serviços. A proposta deste projeto reitera, inclusive, as próprias considerações do MEC de que este tipo de curso é uma das principais respostas do setor educacional às necessidades e demandas da sociedade brasileira, uma vez que o progresso tecnológico vem causando profundas alterações nos modos e na distribuição da força de trabalho e na sua qualificação.

Em pleno acordo com as preocupações postas, a UFRN pretende consolidar uma ampla política de capacitação continuada dos seus servidores, através da oferta de cursos de gestão nos níveis de graduação tecnológica, especialização e mestrado profissionais, possibilitando melhores condições para que estes cidadãos cresçam ao longo da carreira profissional de forma legítima, legal e competente.

Quanto à especificidade do curso, parte-se do pressuposto que as Instituições de Ensino Superior são organizações de natureza complexa, pois envolvem diferentes centros de poder, tecnologia complexa, objetivos múltiplos, bem como respondem a diferentes públicos internos e externos. A gestão das instituições de ensino deve atender a diferentes critérios econômicos, políticos e pedagógicos, buscando contribuir com a construção da cidadania e justiça social.

Diante dessa complexidade na natureza da gestão universitária, espera-se desse profissional uma formação multidisciplinar, de forma a compreender as diferentes dimensões do fenômeno. Para além dos conhecimentos técnicos sobre rotinas e procedimentos, o gestor universitário deve estar imbuído de uma formação humanística, apresentar sensibilidade política e cultural e orientação democrática para garantir a eficácia da gestão universitária. Como consequência, esse profissional deve conhecer a evolução histórica da formação das instituições de ensino superior, conhecimento dos fundamentos das práticas de gestão universitária e conhecimento interdisciplinar para obter conversação com diferentes campos de conhecimento.

O atendimento da demanda de formação de gestores para as instituições de ensino superior poderá produzir impacto substantivo sobre a gestão da instituição, seja na sua gestão acadêmica como também na gestão dos seus recursos materiais. Cabe lembrar que o Nordeste em geral vem apresentando taxas crescentes de oferta de ensino universitário, o que demanda qualificação da gestão de forma a garantir o desenvolvimento sustentável dessa atividade.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Esta será a quarta edição de um curso de especialização em Gestão Universitária ofertado pela UFRN, tendo o primeiro sido oferecido em 1995. Os dois primeiros cursos eram abertos para a comunidade externa. A partir de 2009, em parceria com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRH), foi ofertado um curso fechado em Gestão Universitária, totalmente voltado para a formação de servidores desta Universidade. Tal parceria atende ao disposto no Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos técnicos-administrativos em Educação, do atual governo federal. Portanto, este será o segundo curso com a característica de ser fechado para a comunidade interna de servidores da própria UFRN.

4. OBJETIVOS E FINALIDADES DO CURSO

O Curso de especialização em Gestão Universitária tem como objetivo desenvolver competências associadas à utilização dos métodos e técnicas atuais que atendam às necessidades de gerenciamento de instituições de ensino superior aplicados às atividades de planejamento, execução, controle e avaliação das ações na gestão da educação. O servidor, ao término do curso, poderá gerir e executar as várias atividades em unidades organizacionais, visando a melhor eficiência, eficácia, efetividade e relevância dos serviços oferecidos. Busca formar e atualizar os profissionais e gestores da área de gestão do ensino superior, desenvolvendo a capacidade analítica e sistêmica na administração das suas instituições.

Como finalidade institucional, o II Curso de Especialização em Gestão Universitária pretende atender as novas necessidades e demandas da sociedade brasileira, bem como a nova orientação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) que coloca novos desafios às instituições de ensino na construção de uma educação de qualidade e transformadora.

4.1 OBJETIVO GERAL

Formar e qualificar gestores universitários para atuar em diferentes níveis e funções, desenvolvendo e aprofundando seus conhecimentos no tocante à gestão dos serviços universitários e atividades de sua competência, tornando-os aptos a administrar os diferentes processos organizacionais existentes no ambiente universitário, principalmente no que concerne às dimensões estratégicas da gestão.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades de gestão e planejamento, execução e avaliação estratégica de serviços no âmbito de instituições de ensino superior;
- Conhecer novas tecnologias de gestão que viabilizem uma participação ativa dos gestores no fazer universitário, orientando-se sempre por uma visão socialmente responsável de educação e gestão;
- Discutir diferentes abordagens teóricas concernentes às relações organização/ambiente, bem como o papel do ator social na conformação dessas relações;
- Proporcionar o conhecimento e o debate acerca de temas contemporâneos da área de gestão universitária.

5. PÚBLICO-ALVO

O Curso é destinado aos servidores que atuam no âmbito da UFRN, preferencialmente servidores que exercem atividades de gestão.

6. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA DO CURSO

O curso foi concebido tendo como base um programa curricular interdisciplinar que foca no papel da universidade na sociedade e no caráter central da gestão como definidor das escolhas estratégicas. Procurou-se incluir disciplinas que abordam as tendências administrativas, através de processos de automação administrativa e o cenário do aumento das exigências organizacionais com relação a incrementos de qualidade, produtividade e competitividade nos processos de produção de seus produtos e serviços (MEC/SETEC, 2002).

O Curso deve promover condições para que o especialista em Gestão Universitária esteja capacitado a gerenciar os serviços e rotinas administrativas no âmbito das universidades, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, compreendendo as questões técnicas, sociais, econômicas e éticas do exercício de sua profissão. Espera-se que este profissional desenvolva as competências necessárias para a resolução de problemas, assimilação de novas informações e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas nos vários segmentos de seu campo de atuação.

O profissional egresso do curso deve obter, ao final do curso, as seguintes competências:

- ◆ Conhecer os fundamentos da gestão universitária, seus objetivos, organização e funcionamento.
- ◆ Identificar as funções da universidade e sua responsabilidade social.
- ◆ Conhecer os sistemas e procedimentos de controles internos administrativos e gerenciais
- ◆ Conhecer as normas que regem as atividades internas da instituição, bem como a LDB, entre outras normas que regulam as atividades de ensino superior no Brasil;
- ◆ Conhecer políticas de RH, seus objetivos e abrangência, identificando os elementos que a compõem e aplicando-os na gestão universitária.
- ◆ Entender as razões de uso de tecnologias e sistemas de informação como uma ferramenta de apoio à gestão universitária.

Considerando essas competências, o perfil do profissional do curso consiste em:

- Elevada qualificação técnica com domínio de seu campo específico de conhecimento e, ao mesmo tempo, capacidade de interação com os demais campos científicos;
- Formação interdisciplinar, de forma a estar capacitado para compreensão da natureza multifacetada dos problemas organizacionais, ou seja, capacidade de ver os problemas sob diferentes lentes (técnica, econômica, política, cultural, social, ambiental);
- Capacidade empreendedora para inovar e disseminar conhecimento no seu espaço de trabalho e na sociedade onde estabelece relações;
- Capacidade para o desenvolvimento de atividades de planejamento, operação, controle e avaliação de processos no que se refere aos recursos humanos, aos recursos materiais e aos sistemas de informações.

7. COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso será coordenado pela professora **Anatália Saraiva Martins Ramos**, lotada no Departamento de Ciências Administrativas da UFRN, matrícula SIAPE 1149369.

8. CARGA HORÁRIA

O curso é será oferecido em módulos temáticos, composto por unidades curriculares, totalizando **360** horas/aula, os quais 20% são destinados a atividades não presenciais. Serão oferecidos quatro módulos – Gestão, Universidade e Sociedade; Bases Conceituais e Instrumentais; Gestão Aplicada às IFES e Aplicação do conhecimento para o Trabalho de Conclusão de Curso.

9. PERÍODO E PERIODICIDADE

Início das aulas: Fevereiro de 2011

Término das aulas: Junho de 2011

Entrega do Relatório Final: Setembro de 2011

Turno: Noturno

Dias: Segunda a Quinta, semanas consecutivas, de acordo com a carga horária da disciplina.

Horário: 18:00h às 21:30

10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A estrutura curricular do curso de Especialização em Gestão Universitária foi elaborada de modo que os conteúdos de cada unidade curricular sejam abordados de forma articulada, além de promoverem uma interligação e complementaridade entre as unidades do módulo e entre um módulo e outro. A estrutura curricular do curso de especialização em gestão universitária e seus respectivos conteúdos programáticos estão apresentados no quadro 1.

O primeiro módulo, *Gestão, Universidade e Sociedade*, contempla conteúdos relacionados às bases da administração (definição de administração, processo administrativo, papéis e habilidades do administrador); modelos de universidade (diferentes modelos como o francês, o alemão, o americano, dentre outros que influenciaram na formação do modelo brasileiro de universidade); introdução à gestão da educação pública, focada nas IFES (o papel da administração nas IFES, a gestão administrativa e a gestão acadêmica); a relação universidade e sociedade; e, finalmente, legislação do ensino superior e da administração universitária.

1º módulo: Gestão, universidade e sociedade	Carga Horária
Universidade e Sociedade	20
Introdução à Administração Geral	20
Introdução à Gestão Universitária	20
Modelos de Universidade	20
Legislação do Ensino superior e da Administração Universitária	20
Subtotal	100 h/a
2º módulo: Bases conceituais e instrumentais da gestão universitária	Carga Horária
Gestão da Informação	20
Análise organizacional	20
Planejamento institucional	20
Avaliação institucional	20
Gestão Estratégica do Desempenho Organizacional	20
Subtotal	100 h/a
3º módulo: Gestão aplicada às IFES	Carga Horária
Gestão da Qualidade em processos	20
Gestão de Recursos Humanos	20
Gestão Orçamentária	20
Gestão da Infraestrutura de Tecnologia de Informação	20
Sistemas de Inf. Integrados de Gestão Universitária (3 x 10 h)	30
Subtotal	110 h/a
4º módulo: Aplicação de conhecimentos	Carga Horária
Metodologia de pesquisa e do trabalho científico	20
Seminários de Gestão Universitária	10
Oficina de Metodologia	20
Subtotal	50 h/a
Total	360 h/a

Quadro 1 – Distribuição das disciplinas por módulos e carga horária

O segundo módulo, *Bases conceituais e instrumentais da Gestão Universitária*, é composto pelos conteúdos programáticos referentes à Gestão da informação, com os processos de gerenciamento de dados, informação e sistemas de informação; Análise organizacional, inserindo o debate sobre as dimensões do poder e dos diferentes modelos estruturais e com concentração sobre o modelo de burocracia profissional; Planejamento institucional, dando destaque para as práticas participativas de planejamento e práticas desenvolvidas na UFRN; Gestão estratégica do desempenho organizacional, com destaque para o desenvolvimento de conhecimentos orientados para efetividade gerencial

e para a ação estratégica; e, por último, Sistemas de informação integrados de gestão universitária, onde serão trabalhados os sistemas de informação utilizados no âmbito da UFRN.

O terceiro módulo, *Gestão aplicada à IFES*, abrange as seguintes disciplinas: Gestão da Qualidade em Processos, Gestão de Recursos Humanos em IFES, Gestão Orçamentária em Universidades Públicas e as disciplinas do campo da tecnologia de informação (TI): sistemas de informação integrados e gestão da infraestrutura da TI. Nesse módulo, objetiva-se dar elementos mais diretos de intervenção nos diferentes espaços da instituição, permitindo a introdução de práticas transformadoras do cotidiano da universidade.

O quarto e último módulo, *Aplicação de conhecimentos*, consiste na oferta das disciplinas: Seminários de Gestão de Universitária, Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico e Oficina de Metodologia, onde buscar-se-á aplicar conceitos de gestão universitária. Optou-se por colocar estas disciplinas nos momentos de elaboração e finalização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Será elaborada uma **MONOGRAFIA** de caráter prático-empírico, relacionado aos temas trabalhados ao longo do curso. Esse trabalho consistirá de uma reflexão sistemática que propicie elementos de intervenção na realidade da instituição, de preferência agrupando em duplas, de acordo com os setores em que os alunos trabalham na universidade.

Na seção a seguir, será apresentado o quadro das disciplinas, bem como informadas as ementas e as respectivas bibliografias básicas.

Primeiro Módulo: Gestão, universidade e sociedade

Disciplina	Modelos de Universidade
Ementa	Compreender o contexto de criação das primeiras universidades no mundo e da universidade brasileira em particular. Analisar e compreender os modelos de universidade e como estes influenciaram o modelo brasileiro. Avaliar criticamente as propostas de modelos de universidade no Brasil: o modelo da UNB e as contribuições dos modelos estrangeiros.
Bibliografia	BASTOS, ALEXANDRE FLEMING VASQUES. A REFORMA DA UNIVERSIDADE NO BRASIL, SÃO PAULO: EDUFAL, 2007 BUARQUE, CRISTOVAM. A AVENTURA DA UNIVERSIDADE. PAZ E TERRA, 1994. CUNHA, LUIZ ANTONIO. A UNIVERSIDADE CRITICA. SÃO PAULO: UNESP, 2007. FONSECA NETO, EDUARDO. UNIVERSIDADE - DO TRIVIUUM-QUATRIVIUUM AO ENSINO. ALEXA CULTURAL, 2007. ROLLEMBERG, MARCELLO. UNIVERSIDADE: FORMAÇÃO & TRANSFORMAÇÃO. EDUSP. 2005. SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. UNIVERSIDADE NO SECULO XXI. CORTEZ, 2006. SILVA, MARIA ABADIA DA; SILVA, RONALDA BARRETO. A IDEIA DE UNIVERSIDADE. LIBER LIVRO, 2006. TEIXEIRA, ANISIO. UNIVERSIDADE DE ONTEM E DE HOJE. UERJ, 1998.

Disciplina	Introdução à Administração geral
Ementa	Conceito de administração. Funções da Gestão: Planejamento, Direção, Controle, Coordenação. Processos administrativos. Papel e habilidades do administrador universitário.
Bibliografia	MAXIMIANO, ANTONIO CESAR AMARU. TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO. 7. ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2007. OLIVEIRA, DJALMA DE PINHO REBOUÇAS DE. INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA. SÃO PAULO: ATLAS, 2009. CHIAVENATO, IDALBERTO. ADMINISTRAÇÃO: TEORIA, PROCESSO E PRÁTICA. 4. ED. RIO DE JANEIRO: ELSEVIER/CAMPUS, 2007. CHIAVENATO, IDALBERTO. INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO. 7. ED. RIO DE JANEIRO: ELSEVIER/CAMPUS, 2003. FARIA, JOSÉ CARLOS. ADMINISTRAÇÃO: TEORIAS E APLICAÇÕES. SÃO PAULO: PIONEIRA/THOMSON, 2002. SILVA, REINALDO OLIVEIRA DA. TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO. SÃO PAULO: PIONEIRA/THOMSON, 2005. MORAES, ANNA MARIS P. DE. INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO. SÃO PAULO: PRENTICE-HALL, 2004.

Disciplina	Gestão da Educação Pública
Ementa	A universidade como organização complexa. Principais órgãos acadêmicos, administrativos e de apoio da universidade. O conceito de liberdade acadêmica e autonomia universitária.
Bibliografia	ALMEIDA, MÁRCIO (ORG.). A UNIVERSIDADE POSSIVEL: EXPERIÊNCIAS DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA. SÃO PAULO. CULTURA EDITORAS ASSOCIADOS. 2001. CRUZ, CARLOS HENRIQUE BRITO. A UNIVERSIDADE BRASILEIRA NO SÉCULO 21. JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO, 19/04/2002. SEÇÃO FOLHA OPINIÃO. DAL PAZ, MARIA ESTER. GESTÃO UNIVERSITÁRIA: INSUMOS PARA UMA DECISÃO. ECCOS REVISTA CIENTIFICA. UNINOVE, SÃO PAULO; N.1, V.5, P.115-130. FACHIN, ROBERTO; HARDY, CYNTHIA. GESTÃO ESTRATÉGICA NA UNIVERSIDADE BRASILEIRA: TEORIA E CASOS. PORTO ALEGRE. ED. UFRGS, 1996. SANTOS, FILIPE MANUEL SIMÕES DOS. A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DAS UNIVERSIDADES. UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA: 1996 [DISSERTAÇÃO DE MESTRADO]. UFRN. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 1999-2008. NATAL: UFRN, 1999. UFRN. RESOLUÇÃO 06/2003-CONSUNI. PLANO DE AÇÃO – GESTÃO 2003-2007 DA UFRN. DOCUMENTOS OFICIAIS DA UFRN.

Disciplina	Universidade e Sociedade
Ementa	A constituição social da universidade, suas funções e desafios na atualidade. A universidade como espaço formativo profissional. Os protagonistas deste universo: professores, alunos, funcionários e comunidade. As novas missões para o ensino superior e sua relação com a sociedade. As ações afirmativas na universidade e a busca de superação das injustiças simbólicas e econômicas.
Bibliografia	CARVALHO, ANTONIO PAES DE. A CRISE DA UNIVERSIDADE. REVAN, 1998. CASTILHO, FAUSTO; SOARES, ALEXANDRE GUIMARAES TADEU DE. CONCEITO DE UNIVERSIDADE NO PROJETO DA UNICAMP, SÃO PAULO: UNICAMP, 2008. DESAULNIERS, JULIETA BEATRIZ RAMOS. RESPONSABILIDADE SOCIAL E UNIVERSIDADE. EDIPUCRS, 2006. DOURADO, LUIZ FERNANDO. UNIVERSIDADE PUBLICA - POLITICAS E IDENTIDADE. UFG, 1999. GILBERTO, IRENE JEANETE LEMOS. UNIVERSIDADE EM TEMPOS DE DESAFIO. LEOPOLDIANUM, 2007 MORAIS, REGIS DE. UNIVERSIDADE DESAFIADA. UNICAMP, 1995. RAMPINELLI, WALDIR JOSE / ALVIM, VALDIR / RODRIGUES, GILMAR. UNIVERSIDADE: A DEMOCRACIA AMEAÇADA . XAMA, 2006. ROSSATO, RICARDO. UNIVERSIDADE - NOVE SECULOS DE HISTORIA. UPF EDITORA, 2005. SCRIPTORI, CARMEN CAMPOY. UNIVERSIDADE E CONHECIMENTO. MERCADO DE LETRAS, 2004.

Disciplina	Legislação do ensino superior e da administração universitária
Ementa	Espécies normativas no direito brasileiro: Constituição, emendas constitucionais, leis complementares, leis ordinárias, leis delegadas, medida provisória, decreto legislativo, resolução, decretos, resoluções e deliberações, instruções, circulares, portarias, ordens de serviço, provimentos e avisos. Constituição Federal de 1988. Da Administração Pública (Capítulo VII do Título III). Da ordem social na Constituição Federal de 1988: da Educação (Seção I do Capítulo III do Título VIII). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96): organização da educação nacional, dos níveis e modalidades de ensino, da educação superior. Normas do Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação e Decretos normativos que regulamentam matérias de interesse das instituições de ensino superior. Normas internas da UFRN: Estatuto, Regimento, Regulamento dos Cursos de Graduação, Manual de Procedimentos Acadêmicos.
Bibliografia	ALTAFIN, JUAREZ. QUESTOES DE ETICA E DE DIREITO NA UNIVERSIDADE. EDUFU, 2006. BRASIL. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. 1996 CURY, CARLOS ROBERTO JAMIL. LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA. DP&A EDITORA, 2002. DAVIES, NICHOLAS. LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL FEDERAL BASICA. CORTEZ, 2004. ESTATUTO E REGIMENTO GERAL DA UFRN. DOCUMENTOS OFICIAIS DA UFRN.

Segundo Módulo: Bases instrumentais da gestão universitária

Disciplina	Gestão da informação
Ementa	Conceitos e tipologias de Informação, Sistemas e Sistemas de Informação; Qualidade da Informação; Aplicações de tecnologias de informação e comunicação (TIC) em organizações de ensino superior.
Bibliografia	LAUDON, KENNETH C; LAUDON, JANE P. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS. 7ª. EDIÇÃO. SÃO PAULO: PRENTICE HALL, 2007. LUCAS JR, HENRY C. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: TOMADA DE DECISÃO ESTRATÉGICA PARA ADMINISTRADORES. RIO DE JANEIRO: LTC, 2006. TURBAN, E.; MCLEAN, E; WETHERBE, J. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA GESTÃO. TRANSFORMANDO OS NEGÓCIOS NA ECONOMIA DIGITAL. PORTO ALEGRE: BOOKMAN, 2004. RAMOS, ANATÁLIA S. M. APOSTILA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, UFRN, 2006.

Disciplina	Análise Organizacional
Ementa	Organizações como sistemas sociais complexos, estruturas organizacionais e o modelo burocrático profissional, modelo político e modelo colegiado.
Bibliografia	CHANLAT, JEAN-FRANÇOIS; FISCHER, TANIA; FACHIN, ROBERTO. ANALISE DAS ORGANIZAÇÕES - PERSPECTIVAS LATINAS 2. UFRGS, 2007. CORTINA, ROSEANA LEITE. BUROCRACIA E EDUCAÇÃO. UNESP ARARAQUARA, 1999. FACHIN, ROBERTO. ANALISE DAS ORGANIZAÇÕES - PERSPECTIVAS LATINAS 1. UFRGS, 2006. MELLO, MAGNO ANTONIO CORREIA DE. BUROCRACIA, MODERNIDADE E REFORMA ADMINISTRATIVA. BRASILIA JURIDICA, 1996. RAMOS, ALBERTO GUERREIRO. A NOVA CIÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES: UMA RECONCEITUAÇÃO DA RIQUEZA DAS NAÇÕES. RIO DE JANEIRO: EDITORA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, 1989. TRAGTENBERG, MAURICIO. BUROCRACIA E IDEOLOGIA. UNESP, 2006.

Disciplina	Planejamento Institucional
Ementa	Planejamento Estratégico. Níveis de planejamento. Tipos de planejamento. Planejamento Universitário e suas especificidades. Modelos de planejamento na universidade. Experiências de planejamento universitário no Brasil e em outros países.
Bibliografia	ANDRADE, CARLOS ALBERTO NASCIMENTO. PLANEJAMENTO EDUCACIONAL, NEOPATRIMONIALISMO E HEGEMONIA POLÍTICA. ANNABLUME, 2006 GONÇALVES, MARIA HELENA BARRETO. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO. SENAC – PR; SENAC NACIONAL, 2003. KUENZER, ACACIA Z; GARCIA, WALTER / CALAZANS, MARIA JULIETA C. PLANEJAMENTO E EDUCAÇÃO NO BRASIL. CORTEZ, 2003. MENDES, DURMEVAL TRIGUEIRO. O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NO BRASIL. UERJ, 2001. PANIZZI, WRANA MARIA. UNIVERSIDADE PARA QUE? LIBRETOS, 2007. PARENTE, JOSE. PLANEJAMENTO ESTRATEGICO NA EDUCAÇÃO. PLANO, 2001. TOSI, MARIA RAINELDES. PLANEJAMENTO, PROGRAMAS E PROJETOS. ALINEA, 2008. DOCUMENTOS DE PLANEJAMENTO DA UFRN.

Disciplina	Avaliação Institucional
Ementa	Avaliação: fundamentos teóricos e concepções. A avaliação institucional e os processos organizacionais: planejamento, processo decisório e gestão administrativa. Experiências de avaliação institucional. A normatização das práticas de avaliação das universidades públicas no Brasil. Metodologias de avaliação institucional.
Bibliografia	BALZAN, NEWTON CESAR; DIAS SOBRINHO, JOSE. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. CORTEZ, 1995. CASTANHEIRA, ANA MARIA; COELHO, ABILIO RIBEIRO; GAGLIARDI, MARCOS VINICIUS. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. MACKENZIE, 2008. FERNANDES, MARIA ESTRELA ARAUJO. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA ESCOLA. DEMOCRITO ROCHA. 2001. LOPES, ADAO DIONE. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E O ENSINO SUPERIOR. SAGRA-LUZZATTO, 2001. MARBACK NETO, GUILHERME. AVALIAÇÃO - INSTRUMENTO DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA. SUMMUS, 2007. PERALTA, SUEIDA SOARES, A TERCEIRA DIMENSÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, EDIFIEO, 2001.

Disciplina	Gestão estratégica do desempenho organizacional
Ementa	Conceitos de desempenho, produtividade e eficácia. Métodos de medir o desempenho. Desempenho e Estratégia. Modelo de Balanced Scorecard.
Bibliografia	KAPLAN, ROBERT; NORTON, DAVID. A ESTRATÉGIA EM AÇÃO - BALANCED SCORECARD. CAMPUS. COELLI, TIMOTHY J.; D.S. PRASADA RAO, CHRISTOPHER J. O'DONNELL, GEORGE E. BATTESE. AN INTRODUCTION TO EFFICIENCY AND PRODUCTIVITY ANALYSIS. SPRINGER, 2005. FARRELL, MICHAEL J. THE MEASUREMENT OF TECHNICAL EFFICIENCY, JOURNAL OF THE ROYAL STATISTICS SOCIETY, SERIES A (GENERAL), PART III, 253-290, 1957. THIOLLENT, MICHEL; MACEDO-SOARES, T. DIANA L. V. A.; CAVALIERI, ADRIANE. AVALIANDO O DESEMPENHO DA UNIVERSIDADE. LOYOLA, 2004.

Disciplina	Sistemas de informação integrados de gestão universitária
Ementa	Aplicação de sistemas de informação nos processos acadêmicos e administrativos da universidade. Sistemas integrados de gestão universitária (SIGAA, SIPAC e SIGRH). Estudos de sistemas da UFRN.
Bibliografia	LAURINDO, FERNANDO JOSE BARBIN; ROTONDARO, ROBERTO GILIOLI. GESTÃO INTEGRADA DE PROCESSOS. ATLAS, 2006. OLIVEIRA NETO, ALVIN ANTONIO. NOVAS TECNOLOGIAS E UNIVERSIDADE. VOZES, 2005. MANUAIS DOS SISTEMAS DA UFRN.

Terceiro Módulo: Gestão Aplicada às IFES

Disciplina	Gestão da qualidade em processos
Ementa	Conceitos básicos de qualidade na Administração Pública. Fundamentos da análise e melhoria de processos. Ferramentas para a qualidade. Planejamento, organização e controle pela qualidade. Metodologia de análise e melhoria de processos. Aplicando a Metodologia de Análise e Solução de Problemas.
Bibliografia	ALMEIDA, LEO G. GESTAO DE PROCESSOS E A GESTAO ESTRATEGICA. QUALITYMARK, 2002. BARBARA, SAULO. GESTAO POR PROCESSOS. QUALITYMARK, 2008. CIERCO, AGLIBERTO ALVES; ROCHA, ALEXANDRE VARANDA; MOTA, EDMARSON BACELAR. GESTAO DA QUALIDADE. EDITORA FGV, 2008. MARCELINO, GILENO FERNANDES. GESTAO ESTRATEGICA DE UNIVERSIDADE. UNB, 2005. PALADINI, EDSON PACHECO. GESTAO ESTRATEGICA DA QUALIDADE. ATLAS, 2008. PANIZZI, WRANA MARIA. UNIVERSIDADE PUBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE. UFRGS, 2004. SORDI, JOSE OSVALDO DE. GESTAO POR PROCESSOS. SARAIVA, 2008.

Disciplina	Gestão da infraestrutura da Tecnologia de informação
Ementa	Planejamento e Alinhamento Estratégico da TI; Estrutura organizacional e Governança da TI; Gerenciamento do Valor da TI; Decisão de Terceirização da TI; Gestão da Segurança em Informação; Impactos da TI e Responsabilidade sócio-ambiental.
Bibliografia	LAUDON, KENNETH C; LAUDON, JANE P. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS. 7ª. EDIÇÃO. SÃO PAULO: PRENTICE HALL, 2007. LAURINDO, FERNANDO J. B. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: EFICÁCIA NAS ORGANIZAÇÕES. SÃO PAULO: FUTURA, 2002. LUCAS JR, HENRY C. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: TOMADA DE DECISÃO ESTRATÉGICA PARA ADMINISTRADORES. RIO DE JANEIRO: LTC, 2006. MAGALHAES, IVAN LUIZIO; PINHEIRO, WALFRIDO BRITO. GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE TI NA PRÁTICA: UMA ABORDAGEM COM BASE NA ITIL. SÃO PAULO: NOVATEC, 2007. STURM, RICK; MORRIS, WAYNE, JANDER, MARY. SERVICE LEVEL MANAGEMENT: FUNDAMENTOS DO NÍVEL DE SERVIÇO. EDITORA CAMPUS, 2001. TURBAN, E.; MCLEAN, E; WETHERBE, J. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA GESTÃO. TRANSFORMANDO OS NEGÓCIOS NA ECONOMIA DIGITAL. PORTO ALEGRE: BOOKMAN, 2004. WEILL, PETER; ROSS, JEANNE W. GOVERNANÇA DA TI. SÃO PAULO: M BOOKS, 2005.

Disciplina	Gestão de recursos humanos em IFES
Ementa	As pessoas e a organização. Gestão estratégica de pessoas, incluindo gestão de processos de mudança. Modelo sistêmico de administração de pessoas adaptado à universidade, envolvendo suprimento (provimento), aplicação, manutenção, desenvolvimento e controle. Instrumentos de provimento (recrutamento, seleção, integração), de aplicação (descrição e análise de cargos e avaliação de desempenho) e manutenção (administração de cargos e salários, benefícios, higiene e segurança no trabalho), todos considerando a legislação vigente. Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) como instrumento de gestão. Legislação de pessoal como instrumento de gestão. Gestão de pessoas por competências. Educação, treinamento e desenvolvimento de pessoas. Qualidade de vida no trabalho. Perspectivas e tendências da gestão de pessoas nas universidades.
Bibliografia	<p>ANDRADE, DENISE DE FATIMA. RECURSOS HUMANOS - GESTAO DE PESSOAS. VIENA, 2008.</p> <p>FRANÇA, ANA CRISTINA LIMONGI. PRATICAS DE RECURSOS HUMANOS – PRH. ATLAS, 2007.</p> <p>LACOMBE, FRANCISCO. RECURSOS HUMANOS - PRINCIPIOS E TENDENCIAS. SARAIVA, 2005.</p> <p>LE GALL, JEAN MARC. GESTAO DE RECURSOS HUMANOS. ATICA, 2008.</p> <p>MARCOVITCH, JACQUES. UNIVERSIDADE VIVA. MANDARIM EDITORA, 2001.</p> <p>MARRAS, JEAN PIERRE. ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS. SARAIVA, 2009.</p> <p>OLIVEIRA ROCHA, J. A. GESTAO DE RECURSOS HUMANOS NA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA. ESCOLAR (Portugal), 2007.</p> <p>PIMENTA, CARLOS. INTERDISCIPLINARIDADE, HUMANISMO, UNIVERSIDADE. CAMPO DAS LETRAS, 2005.</p> <p>REIS, FABIO JOSE GARCIA DOS. PERSPECTIVAS DA GESTAO UNIVERSITARIA. CABRAL, 2003.</p>

Disciplina	Gestão orçamentária na universidade pública
Ementa	Orçamento Público, conceituação, caracterização, e controle democrático. O detalhamento da receita. O detalhamento da despesa. A execução orçamentária da receita e da despesa. O controle da execução orçamentária. Lei de Responsabilidade Fiscal.
Bibliografia	<p>BRUNO, REINALDO MOREIRA. LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E ORÇAMENTO PÚBLICO. JURUA EDITORA, 2008.</p> <p>CARVALHO, JOSE CARLOS OLIVEIRA DE. ORÇAMENTO PÚBLICO. CAMPUS, 2007.</p> <p>HOJI, MASAKAZU. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTARIA. ATLAS, 2008.</p> <p>NOBREGA, MARCOS. LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E LEIS ORÇAMENTARIA S. JUAREZ DE OLIVEIRA, 2002.</p>

Quarto Módulo: Aplicação

Disciplina	Seminários de Gestão Universitária
Ementa	Palestras e debates específicos sobre os temas estudados durante o curso.
Bibliografia	A critério dos palestrantes.

Disciplina	Metodologia de Pesquisa e do Trabalho Científico
Ementa	Ciência e pesquisa. O processo discursivo – a dialética, a fenomenologia, a quantificação e o método hipotético dedutivo. Os métodos e técnicas de pesquisa. O projeto de pesquisa.
Bibliografia	CERVO, A. L. E BERVIAN, P.A. METODOLOGIA CIENTÍFICA. SÃO PAULO: MAKRON, 2002. GONÇALVES, CÉSAR A.; MEIRELLES, ANTHERO DE M. PROJETOS E RELATÓRIOS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO. LAKATOS, EVA M., MARCONI, MARINA A. METODOLOGIA CIENTÍFICA. SÃO PAULO, ED. ATLAS, 2000. MARTINS, GILBERTO A. E LINTZ, ALEXANDRE. GUIA PARA ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIAS E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO. SÃO PAULO: ATLAS, 2000. MARCONI, MARINA DE A. E LAKATOS, EVA M. METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO. SÃO PAULO, ED. ATLAS, 2001. RICHARDSON, ROBERTO JARRY. PESQUISA SOCIAL: MÉTODOS E TÉCNICAS. SÃO PAULO, ATLAS, 1999. VERGARA, SYLVIA CONSTANT. MÉTODOS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO. SÃO PAULO: ATLAS, 2005.

Disciplina	Oficina de Metodologia para auxílio à elaboração do TCC
Ementa	Acompanhamento dos trabalhos. Auxílio na elaboração e formatação dos trabalhos finais do Curso.
Bibliografia	COOPER, DONALD; SCHINDLER, PAMELA S. MÉTODOS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO. PORTO ALEGRE: BOOKMAN, 2003. MARTINS, GILBERTO A. E LINTZ, ALEXANDRE. GUIA PARA ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIAS E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO. SÃO PAULO: ATLAS, 2000. GIL, ANTONIO CARLOS. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL. SÃO PAULO. ATLAS, 1999. LAVILLE, CHRISTIAN E DIONNE, JEAN. A CONSTRUÇÃO DO SABER. PORTO ALEGRE, ARTMED/BELO HORIZONTE, UFMG, 1999. MARCONI, MARINA DE A. E LAKATOS, EVA M. TÉCNICAS DE PESQUISA. SÃO PAULO, ATLAS, 1999. REA, LOUIS M. E PARKER, RICHARD A. METODOLOGIA DE PESQUISA: PLANEJAMENTO À EXECUÇÃO. SÃO PAULO, PIONEIRA, 2000. Bibliografia de acordo com o tema escolhido pelos alunos para seus trabalhos finais.

11. CORPO DOCENTE

O quadro 2 indica os professores com suas respectivas titulações e disciplinas a serem ministradas, por ordem alfabética de nome da disciplina.

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Análise Organizacional	Miguel Eduardo Moreno Añez	Dr.	20
Avaliação Institucional	Luciano Menezes B. Sampaio	Dr.	20
Gestão da Educação Pública	Hironobu Sano	Dr.	20
Gestão da informação	Anatália Saraiva Martins Ramos	Dra.	20
Gestão da Infraestrutura de TI	Manoel Veras de Sousa Neto	Dr.	20
Gestão da qualidade nos processos	Matilde Medeiros de Araújo	M.Sc.	20
Gestão de recursos humanos	Maria da Penha Machado de Medeiros	M.Sc.	20
Gestão estratégica do desempenho organizacional	Rubens Eugênio Barreto Ramos	Dr.	20
Gestão orçamentária	Erivan Ferreira Borges	M.Sc.	20
Introdução à Administração Geral	Antônio Carlos Ferreira	M.Sc.	20
Legislação aplicada à Adm. Universitária	Nostradamos de Medeiros Lins	Esp.	20
Metodologia do trabalho científico	Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre	Dr.	20
Modelos de Universidade	Antônio Sérgio Araújo Fernandes	Dr.	20
Oficina de Metodologia	Anatália Saraiva M. Ramos	Dra.	20
Planejamento Institucional	Dinah dos Santos Tinoco	Dra.	20
Seminários de Gestão Universitária	João Alves	M.Sc.	14
SI integrados de gestão universitária (SIGAA)	Gleydson de Azevedo Lima	M.Sc.	12
SI integrados de gestão universitária (SIGRH)	Gleydson de Azevedo Lima	M.Sc.	12
SI integrados de gestão universitária (SIPAC)	Gleydson de Azevedo Lima	M.Sc.	12
Universidade e Sociedade	Maria Arlete Duarte Araújo	Dra.	20

Quadro 2- Distribuição das disciplinas por docente, titulação e carga horária

No tocante à escolha de docentes do curso, a UFRN dispõe de um departamento e de programas de mestrado e doutorado, tanto na área de administração quanto na área de educação, os quais mantêm um corpo docente com elevada qualificação e também com experiência e formação específicas na área de gestão pública e gestão universitária.

Como se observa, o quadro docente será formado majoritariamente mestres e/ou doutores. Na seleção dos docentes, foi considerado o tempo de experiência de ensino, o tempo de experiência profissional na área do curso.

12. METODOLOGIA

As unidades curriculares do curso deverão aliar a teoria à prática, sempre aproveitando as experiências dos alunos. Em cada módulo poderão ser selecionados “conteúdos-chave”, abordados em palestras com profissionais e técnicos da área, além de recomendar a realização de visitas técnicas com o objetivo de conhecer “in loco” problemas e soluções referentes às funções que irão desempenhar. Os conteúdos deverão estar sintonizados com as competências e habilidades a serem alcançadas em cada unidade curricular do Curso.

Poderão ser utilizados oportunamente recursos de educação a distância (EaD), tendo em vista que esta modalidade de ensino oferece possibilidades de uma nova prática educativa e social, por suas características e sua forma de organizar a aprendizagem e os processos formativos.

O curso é realizado com duas disciplinas concomitantes, com aulas durante duas semanas, alternando os dias de aula (segunda e quarta; terça e quinta). Ao final de cada disciplina, é aplicada uma prova no dia de sábado, pela manhã.

13. INFRAESTRUTURA DO CURSO

O Programa de Educação Profissional conta com a estrutura física do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos e da Escola de Enfermagem, onde serão realizadas as aulas presenciais. O curso contará com equipamentos que darão suporte as atividades de ensino e de pesquisa neste curso, tais como televisores, DVD, retroprojetores, projetores multimídias, câmeras, quadros brancos, fotocopiadoras. Para o desenvolvimento de atividades dos alunos, o curso conta com a estrutura do Laboratório de Informática do DDRH e da Escola de Enfermagem.

Em termos de infraestrutura para material bibliográfico, o curso contará com o apoio da Biblioteca Setorial do CCSA, além da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM). Vale destacar a necessidade de aquisição dos livros indicados em cada unidade curricular e que não constam nas referidas bibliotecas, visando o bom andamento das atividades do curso.

A aquisição dos livros será efetuada pelo DDRH, por meio dos serviços de aquisição da Biblioteca Central. Outro meio disponibilizado para pesquisa bibliográfica é o portal de periódicos da Capes (www.periodicos.capes.gov.br).

14. CRITÉRIO DE SELEÇÃO E VAGAS

O critério de seleção dos alunos se dará conforme edital publicado no site da Pró-reitoria de Recursos Humanos e SIGAA. O candidato será classificado de acordo com sua nota na prova de Língua Portuguesa e Análise documental do currículo do candidato.

Será preciso fazer o preenchimento de Formulário de Inscrição à Seleção, anexando os documentos comprobatórios de conclusão de graduação, entrega de currículo resumido preenchido no formulário e outros documentos constantes no Edital.

São ofertadas **45** (quarenta) vagas.

15. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é parte integrante do processo de planejamento e operacionalização de cada módulo do curso e estará presente em todas as fases desta ação. O objetivo do sistema de avaliação é promover o desenvolvimento das competências do perfil profissional de conclusão previsto neste projeto pedagógico.

A avaliação é processual e deve promover a ação permanente e indissociável da dinâmica ensino/aprendizagem e permitir ao professor acompanhar, passo a passo, o avanço dos alunos para identificar suas dificuldades e reajustando suas características aos diferentes contextos, com vistas a corrigir desvios e retroalimentar o processo.

A avaliação será realizada com base nas atividades de sala de aula, as quais envolverão sempre a realização de exames escritos, e em trabalhos ou exames a critério do professor. O sistema de avaliação do curso não deverá ser utilizado para punir ou excluir, mas para reavaliar todo um processo, permitindo a tomada de novas decisões no sentido de superar as dificuldades, visando alcançar os objetivos esperados. Além do acompanhamento do aluno, a avaliação deve possibilitar ao professor o cumprimento do que foi proposto no plano de ensino de cada unidade curricular, ressaltando a possibilidade de readequação frente aos objetivos propostos para atender as especificidades de cada turma e também para promover o desenvolvimento de competências.

Na relação ensino/aprendizagem, o professor assume o papel de mediador e facilitador e para isso deverá fazer uso de metodologias diversificadas que permitirão aos alunos vivenciarem em ação as ementas adquiridas. Nesse sentido, serão utilizados instrumentos de avaliação pautados na integração curricular e no estímulo a um processo de aprendizagem autônomo, com atividades individuais ou em grupo.

A coordenação recomendará fortemente que os elementos de avaliação sejam, sempre que possível, concluídos e/ou aplicados em **um dia específico, no dia de sábado**.

Em todas as disciplinas deverá haver um exame final, como parte obrigatória da avaliação do aluno.

Conforme determinação do Art. 79 da Resolução 072/2004, estará aprovado o aluno que tiver **frequência** às atividades do curso de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento); desenvolver de forma adequada as atividades correspondentes aos créditos de cada disciplina; e obter uma média não inferior a 7,0 (sete) no curso. Se o aluno não atingir a média do curso, será concedida uma recuperação, que consiste na aplicação de uma prova com conteúdo da disciplina em que o aluno não obteve média para aprovação.

A forma de controle da presença será feita mediante a lista de frequência assinada pelos alunos, em todos os dias em que o curso será realizado, sendo proibida a utilização de rubrica nessa lista de presença.

Para **aprovação em disciplina**, será necessário ter nota maior ou igual a **5,0** (cinco) em uma escala de 0 (zero) a 10,0 (dez).

Para **aprovação no curso**, é necessária a aprovação em todas as disciplinas e média global ponderada maior ou igual a **7,0** (sete). Para cálculo da média global ponderada utiliza-se a seguinte forma:

$$MédiaGlobal = \frac{\sum (Nota_i \times CH_i)}{\sum CH} \quad , \text{ onde}$$

$Nota_i$ = Nota na disciplina **i** (**escala de zero a dez**):

CH_i = Carga Horária da disciplina **i**

Os alunos poderão avaliar o curso através de itens relativos às disciplinas, professor, coordenação e instalações físicas, de acordo com formulário da PPG.

16. TRABALHO DE CONCLUSÃO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) será uma monografia, podendo consistir de pesquisa científica, avaliação ou projeto de intervenção em qualquer área de gestão universitária contemplada pelo curso. Desta forma, o conteúdo do TCC deverá ser aplicado no contexto da ação profissional – o ambiente de trabalho dos alunos.

Será recomendada a utilização de metodologias que possam permitir o desenvolvimento de projetos, realização de pesquisas de campo ou estudos de caso, os quais possibilitarão o diagnóstico ou prognóstico de situações de trabalho reais ou visando melhorias.

O trabalho final de curso poderá ser realizado individualmente ou em dupla, de acordo com as unidades organizacionais dos alunos ou a critério da coordenação.

A aprovação será mediante a avaliação do professor designado pela Coordenação, junto com o orientador do trabalho final. A aprovação do TCC será utilizada como requisito para obtenção do Certificado.

17. FLEXIBILIDADE CURRICULAR

O aproveitamento de unidade curricular se dará de acordo com a RESOLUÇÃO nº 059/97- CONSEPE, sendo efetuado quando o programa cursado na instituição de origem corresponder a pelo menos $\frac{3}{4}$ (três quartos) do conteúdo e carga horária da unidade curricular que o aluno deveria cumprir na UFRN. Compete ao DAE a implantação do aproveitamento de estudos no sistema de registro escolar utilizado pela UFRN, o que só ocorrerá após o aluno ter o seu cadastro definitivo efetivado.

Vale ressaltar que o sistema de aproveitamento deve contemplar um processo de avaliação das habilidades e competências adquiridas por meio da prática profissional, cujo processo de avaliação será feito por uma banca examinadora que será composta por três professores da área, nomeados pela coordenadora do curso. Nos casos de alunos transferidos de outra instituição que solicitarem aproveitamento de unidade curricular, os mesmos serão analisados considerando-os os conteúdos, habilidades e competências compatíveis com a unidade curricular.

18. INDICADORES DE DESEMPENHO

A previsão de alunos a serem formados é de 40 alunos, com um índice de evasão máximo esperado de 10%. A média de desempenho esperada será a nota dominante 7,0 (sete) com desvio padrão de 1,5.

O curso não contempla produção científica, visto que não é aplicável para esta modalidade. O aproveitamento dos egressos se dará preferencialmente dentro da própria UFRN.